

METODOLOGIAS ATIVAS NA DISCIPLINA DE CUIDADOS PALIATIVOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Active methodologies in the discipline of palliative care in the construction of knowledge

Vitória Fernanda Fernandes Nascimento¹; Glória Stéphaney Silva de Araújo²;
Elyssandra Keila da Costa Veloso³; Joice Pereira Carvalho⁴;
Maria Inês Martins de Araújo⁵; Alan Jefferson Alves Reis⁶; Iglesia Tolentino Bezerra⁷;
Tânia Rodrigues Furtado⁸; Nádia Rodrigues Furtado Galeno⁹; Mykalle Soares Lima¹⁰

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 2 | Ano 2024

RESUMO

Objetivo: relatar as experiências vivenciadas na disciplina de Cuidados Paliativos durante a graduação em Bacharelado de Enfermagem, detalhando as metodologias ativas na disciplina na construção dos conhecimentos adquiridos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de graduandos de enfermagem do 9º período na disciplina optativa de cuidados paliativos da Universidade Estadual do Piauí. A disciplina de cuidados paliativos foi ministrada essencialmente por intermédio das metodologias ativas. **Resultados e Discussão:** Para obter melhor embasamento teórico, fez-se necessária a realização de levantamento bibliográfico e busca em bases de dados on-line pesquisas mais recentes sobre metodologia ativa na construção do conhecimento em Cuidados Paliativos. Desse modo, a disciplina contou com palestras, dinâmicas de balões, seminários e encenação de situações práticas no cenário dos cuidados paliativos. **Considerações finais:** Conclui-se que as metodologias ativas desenvolvidas durante a disciplina possibilitaram a integração dos discentes com as temáticas expostas devido à inserção protagonista e assertiva dos alunos no manejo dos conteúdos.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Aprendizagem; Programas de Graduação em Enfermagem; Ensino; Métodos.

ABSTRACT

Objective: to report the experiences in the Palliative Care discipline during the Bachelor of Nursing degree, detailing the active methodologies in the discipline in building the knowledge acquired. **Methodology:** This is a descriptive study of the experience report type on the experience of nursing graduates in the 9th period in the optional discipline of palliative care at the State University of Piauí. The discipline of palliative care was taught essentially through active methodologies. **Results and Discussion:** To obtain a better theoretical basis, it was necessary to carry out a bibliographic survey and search online databases for more recent research on active methodology in building knowledge in Palliative Care. Therefore, the discipline includes lectures, balloon dynamics, seminars and role-playing of practical situations in the palliative care scenario. **Final considerations:** It is concluded that the active methodologies developed during the course enabled the integration of students with the themes exposed due to the protagonist and assertive insertion of students in managing the content.

Keywords: Palliative care; Learning; Education; Teaching; Methods.

- 1 Enfermeira, Universidade Estadual do Piauí
- 2 Enfermeira, Universidade Estadual do Piauí
- 3 Enfermeira, Universidade Estadual do Piauí
- 4 Enfermeira, Universidade Estadual do Piauí
- 5 Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí
- 6 Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas - UFPel/Ebserh
- 7 Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí
- 8 Medicina, Centro Universitário Uninovafapi - Teresina, Piauí
- 9 Enfermeira, Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA
- 10 Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Saúde e Comunidade pela UFPI

Autor de correspondência

Vitória Fernanda Fernandes Nascimento

E-mail: vitoriaffnascimento@live.com

DOI: [10.36692/V16N2-52](https://doi.org/10.36692/V16N2-52)

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas proporcionam uma interlocução entre agentes da ação, que se revezam nos papéis de ouvinte e falante; estes, no caso, seriam docentes e discentes, que interagem um com o outro e também consigo mesmos e com o objeto-conteúdo de ensino-aprendizagem. Essa interação ocorre de modo ativo e responsivo, uma vez que a ação é sempre mediada pela linguagem¹.

Desse modo, essa aplicabilidade de ensino possibilita que o aluno perceba os processos de ensino-aprendizagem com o olhar mais próximo da perspectiva docente, podendo enxergar-se na posição de profissional e desenvolver elementos para a crítica-reflexiva sobre a sua prática discente, que é justamente a essência do “aprendizado de aluno para aluno”, o que proporciona uma autoavaliação. Assim, esses métodos de ensino podem estar presentes em todas as disciplinas acadêmicas, dentre elas, a de Cuidados Paliativos^{2,3,4}.

Dito isso, é importante frisar que os cuidados paliativos (CP) são ações que auxiliam na melhora da qualidade de vida dos pacientes sendo eles adultos e crianças, assim como das suas famílias que se encontram frente a problemas relacionados a doenças potencialmente fatais. Além disso, os CP aliviam e previnem o sofrimento por meio da correta avaliação, identificação precoce e tratamento da dor e de outros problemas, sejam eles físicos, psicossociais e espirituais⁵.

Nesse ínterim, de acordo com a Organização Mundial da Saúde⁶ (2002), lidar com o sofrimento envolve cuidar de questões que vão além dos sintomas físicos. Os cuidados paliativos possuem abordagem de equipe para auxiliar os pacientes e seus cuidadores. Isso inclui fornecer aconselhamento em luto e abordar necessidades práticas do paciente, sendo essencial oferecer um sistema que funciona como apoio para auxiliar os pacientes a viver tão ativamente quanto possível até a morte.

Nesse contexto, os cuidados paliativos são importantes para uma diversa gama de doenças. A maioria dos adultos que precisam de cuidados paliativos possuem doenças crônicas como doenças respiratórias crônicas (10,3%), Síndrome da Imunodeficiência Humana (5,7%), doenças cardiovasculares (38,5%), cancro (34%), e diabetes (4,6%). Muitas outras condições podem exigir cuidados paliativos, incluindo doença hepática crônica, esclerose múltipla, artrite reumatóide, doença neurológica, insuficiência renal, doença de Parkinson, demência, anomalias congênitas e tuberculose resistente a medicamento⁵.

Com relação ao ensino dos cuidados paliativos na academia, as competências em cuidados paliativos que precisam ser desenvolvidas envolvem atenção centrada na pessoa, assistência à família e respeito à autonomia. Assim, incluem questões culturais, técnicas e éticas, diminuindo a intervenção médica invasiva e oferecendo recursos para melhorar a qualidade de vida do paciente. Esses cuidados ocasionam diferentes

questões éticas, como o respeito à autonomia do paciente, o princípio da beneficência, o princípio da não maleficência e o princípio da justiça, que defende o direito à saúde⁷.

Diante disso, discutir tais questões durante a formação, é importante para que os profissionais da saúde estejam fundamentados eticamente e sejam capazes de oferecer um atendimento de qualidade aos pacientes em terminalidade⁷. Ademais, associar esses conhecimentos com a prática pedagógica de formação superior capacita futuros profissionais para manejo de ações em saúde que necessitem de cuidados paliativos. Portanto, o presente estudo visa relatar as experiências vivenciadas na disciplina de Cuidados Paliativos durante a graduação em Bacharelado de Enfermagem, detalhando as metodologias ativas na disciplina na construção dos conhecimentos adquiridos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de graduandos de enfermagem do 9º período na disciplina optativa de Cuidados Paliativos em uma universidade do nordeste. A disciplina aconteceu nos meses de setembro e outubro, de forma presencial, de modo que os principais materiais utilizados foram projetor de imagem e papel A4.

A disciplina de cuidados paliativos foi ministrada essencialmente por intermédio das metodologias ativas que funcionam como

estratégias que se utilizam de uma perspectiva problematizadora para a integralização dos conhecimentos teóricos e práticos focando em um comportamento crítico e reflexivo. Portanto, os professores têm o papel de mediar o processo de ensino e a centralização das práticas está nos estudantes⁸.

Durante a disciplina os alunos realizaram-se atividades sobre artigos científicos, atuação sobre situações cotidianas em que os cuidados paliativos fazem-se necessários no dia a dia do profissional, seminários, gincanas para mensuração de conhecimento adquirido, além de palestras inerentes à temática da disciplina para complementação de conhecimentos teóricos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Cuidados Paliativos foi desenvolvida em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública no estado do Piauí com uma turma de enfermagem do 9º bloco, entre os dias 12/09/2023 e 05/10/2023, os encontros aconteceram duas vezes por semana, às terças e às quinta, totalizando no final 8 encontros.

No primeiro encontro, a docente introduziu a disciplina apresentando cronograma e a ementa da disciplina. Logo após, foram abordados os temas: Introdução aos cuidados paliativos, Aspectos ético-jurídicos da palição, Aspectos bioéticos e legais em cuidados paliativos de enfermagem, que foram ministrados através de aula expositiva e dialogada com a turma.

Já no segundo encontro foram abordados os seguintes temas: Espiritualidade: como abordar esta importante demanda, Cuidando de quem cuida: considerações para a equipe de saúde, Luto em cuidados paliativos, onde a docente ministrou através de aula expositiva e também trouxe um vídeo palestra para a turma de uma médica especialista em Cuidados Paliativos onde a mesma trouxe uma reflexão sob a óptica científica, sobre importância da espiritualidade para pacientes em estado terminal. Logo após o vídeo palestra a docente trouxe para a turma artigos científicos sobre a temática para ser debatido em sala.

No terceiro encontro a docente trouxe os temas: Avaliação de prognóstico: considerações e instrumentos práticos, Comunicação de más notícias: como abordar este desafio, Avaliação da dor, com uma abordagem de encenação. A turma foi dividida em 2 grupos onde o primeiro grupo ficou responsável em trazer uma dramatização acerca da comunicação de más notícias para os pais de uma criança em estado terminal, o grupo composto por quatro alunos contava com os seguintes personagens: pai, mãe, médico e enfermeira, os discentes envolvidos na encenação tiveram que preparar o cenário e criar textos baseados no que já tinha sido ministrado em sala de aula, seguindo todos os preceitos éticos.

O outro grupo também constituído por quatro alunos que ficaram responsáveis em trazer uma dramatização de comunicação de más notícias para um familiar de um jovem adulto de 25 anos que se encontra em estado terminal e

está eleito aos Cuidados Paliativos. Os discentes envolvidos trouxeram os seguintes personagens: mãe, paciente, médico e enfermeira. O grupo trouxe uma situação onde a equipe de saúde tenta explicar o que é Cuidado Paliativo para o familiar (Figura 01). Em um segundo momento, a docente trouxe um filme sobre a temática para a reflexão.

No quarto encontro, foi abordada a Avaliação da dor, foi ministrado pela docente através de uma aula expositiva e dialogada, onde a professora deu ênfase às dores nociceptivas e psíquicas e como a enfermagem pode atuar no alívio dessas dores através de métodos que não farmacêuticos, como medida de conforto ao paciente, além de ocorrer discussão de artigo em sala de aula.

No quinto encontro, os alunos foram divididos em três grupos, e por meio de seminário explanaram os temas: O uso de opióides em Cuidados Paliativos e Processo de enfermagem e o controle dos sintomas físicos: dor, dispnéia, fadiga, náuseas e vômitos, onde o primeiro grupo composto por quatro alunos abordaram o uso das seguintes medicações: morfina, codeína, metadona, e o segundo grupo composto por 3 alunos abordou: hidromorfona, fenil transdérmico e tramadol. Tais apresentações aconteceram de uma forma que os dois primeiros grupos trouxeram informações que se complementam. O terceiro grupo composto por quatro alunos ficou responsável por abordar o segundo tema inteiramente apoiado na literatura científica através do NANDA, NIC e NOC,

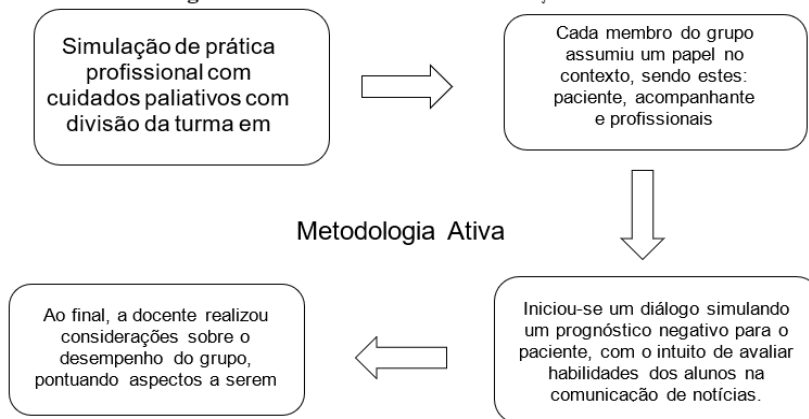
trazendo para a turma além da exposição em slides, perguntas e discussão de casos.

No sexto encontro, a docente promoveu uma gincana sobre os assuntos abordados até o momento. Os alunos foram divididos em três grupos e a dinâmica aconteceu em 3 etapas: a primeira foi um quiz composto por 5 questões cada uma valendo 0,5 ponto totalizando 2,5. A segunda etapa foi um jogo da memória onde os alunos precisam relacionar os nomes dos medicamentos opióides com os efeitos dos fármacos e a sua utilização, cada acerto valia um ponto além de um chocolate com uma recompensa. Na terceira etapa os alunos precisaram escolher um balão dentre os 8 para estourar, dentro do balão escolhido tinha uma

pergunta sobre todos os temas abordados, cada pergunta valia 0,5 ponto, cada grupo tinha o direito de estourar 2 balões.

No sétimo encontro, ocorreu uma palestra sobre a Espiritualidade no adoecimento, com uma Doutora em Enfermagem especialista na área. A palestra ocorreu no auditório da IES e contou com a participação de alunos de outros blocos de enfermagem. No oitavo encontro, ocorreu outra palestra sobre o tema: Hipodermóclise em Cuidados Paliativos, ministrada pela enfermeira especialista em oncologia, a palestra ocorreu em uma sala da IES em questão e contou com a participação de alunos de outros blocos de enfermagem.

Figura 01 - Síntese da dinâmica de encenação



Fonte: autoria própria, 2023

DISCUSSÃO

Perante a uma formação baseada em disciplinas fragmentadas que dificultam o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla acerca de Cuidados Paliativos. A adesão aos métodos ativos de aprendizagem pode aproximar

os estudantes da complexidade dos fenômenos envolvidos na temática⁹.

A formação do profissional de saúde ainda prioriza a doença e a cura, o que torna menos importante a compreensão do curso natural da patologia e afeta a exposição dos estudantes a pacientes incuráveis. Além disso, o incentivo

à especialização e ao uso intenso da tecnologia faz com que os órgãos do paciente sejam fragmentados e leva à desvalorização da escuta ativa e ao desenvolvimento de uma boa relação profissional-paciente: a cura é constantemente buscada ainda que possam prejudicar a qualidade de vida do paciente¹⁰.

Na prática os profissionais de saúde apresentam uma dificuldade de conversar com pacientes e familiares quando o foco da conversa são as más notícias. À luz disto, o contexto e o método de comunicação precisam ser adaptados para levar em conta a carga emocional e reativa dos familiares, pacientes e profissionais de saúde. Mediante essa situação, na prática universitária, a simulação e outras estratégias educativas proporcionam aos estudantes a oportunidade de estarem próximos da realidade, proporcionando a esses estudantes e futuros profissionais as ferramentas para cuidar de pacientes e familiares em situações críticas e para cuidados paliativos¹¹.

A partir do supracitado, o uso de artigos em sala de aula foi um recurso que possibilitou o aprimoramento dos discentes em torno dos assuntos abordados visando uma análise crítica dos cuidados paliativos. De forma semelhante uso de artigos explorados em sala de aula da disciplina “antropologia filosófica” do curso de enfermagem, foi apontado em um relato de experiência como produtivo e potencializadora da construção crítica sendo intermediado pelas discussões entre discente e docente em sala a respeito das temáticas abordadas¹².

Além disso, a dramatização de comunicação de más notícias para um familiar de um jovem adulto em estado terminal sob os Cuidados Paliativos proporcionou a reflexão do contexto familiar de forma empática pautada na escuta ativa. Corroborando a isso, um artigo de revisão integrativa evidenciou a consolidação da teoria por meio da simulação da prática clínica para os discentes de enfermagem da disciplina de cuidados paliativos. Além disso, estudantes que participaram dessa abordagem adquiriam maior confiança e autonomia para o trabalho em equipe, como também aprimoramento da comunicação¹³.

Ainda, confirmando esses dados uma pesquisa com 41 alunos de enfermagem de uma Universidade do sul Brasil que participaram da atividade de simulação realística frente à comunicação da situação crítica em cuidados paliativos, demonstrou os benefícios dessa prática relacionados à compreensão e o desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal, bem como, do uso da escuta ativa. Constatou-se, também que à comunicação da situação crítica pelos estudantes foi considerada tolerável (43,46%), entretanto, comprovou-se que 36,60% (n=15) dos alunos sentiram-se bastante estressados, sendo que grande parte dos estudantes nunca participam da comunicação em situações críticas na prática (75,6%). Somado a isso, os estudantes verbalizaram o medo de como e quando falar diante das situações de morte perante a família dos pacientes¹¹.

Em sala de aula, assistiu-se ao filme “Uma prova de Amor”, de 2009, no qual é possível refletir sobre o tripé paciente-família-profissionais na condução de prognósticos negativos. Lopes et al¹⁴ (2017), refletiu sobre o uso de filmes na formação acadêmica de enfermagem denotando sobre sua importância em possibilitar temáticas que por vezes não são contempladas na grade curricular permitindo, assim, conhecimento e discussões coletivas.

A exploração de casos clínicos foi outro recurso realizado para a visualização das necessidades ou potenciais riscos à saúde do paciente que devem ser contemplados na assistência de enfermagem, em especial, no seu processo. Nesse sentido, um relato de experiência com base nas discussões de casos clínicos vivenciados em uma residência multiprofissional evidenciou em um dos seus debates clínicos sobre aspectos éticos, legais e protocolos na condução dos cuidados paliativos. Dessa forma, se observou um despertar por maior conhecimento atualizado em torno do assunto, integração com equipe multidisciplinar para a implementação da melhor conduta terapêutica a ser ofertada aos pacientes¹⁵.

Outra pesquisa com internos de medicina obteve resultados semelhantes verificando que essa metodologia baseada em problemas reais foi vista como um meio de aprendizado em cuidados paliativos. Contudo, também expõem as lacunas de conhecimento dos alunos relacionados aos cuidados com dispneia, problemas psiquiátricos e gastrintestinais. Assim, demonstrando que

essa prática de ensino além de contribuir com o raciocínio clínico pode ainda aferir níveis do conhecimento¹⁰.

A promoção de jogos com quiz composto por cinco questões, jogo da memória, estourar balão que continha perguntas foi ofertada em uma gincana que viabilizou a agilidade do raciocínio e interação entre a turma. Em vista disso, um estudo buscou comparar dois grupos de enfermagem, um recebeu apenas aulas expositivas com apresentação de slides e o segundo foram somados esses recursos mais uso de quiz disponibilizados em computadores. Apesar de não ser demonstrado que não houve diferenças estatísticas significativas entre os grupos, se considerarmos um valor 0 a 10 como média, o grupo da metodologia tradicional em sua primeira avaliação obteve 4,4 pontos, enquanto a turma que recebeu metodologia ativa alcançou 4,7 pontos. Infere-se, portanto, que esse recurso é um meio prático que pode ser adotado, destacando o aluno como protagonista do processo-aprendizagem (Lôbo, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as metodologias ativas desenvolvidas durante a disciplina possibilitaram a integração dos discentes com as temáticas expostas. Por conta do papel protagonista dos alunos no manejo dos conteúdos, foi percebida uma instintividade no processo de apreender e validar os saberes, além de autopercepção sobre condutas enquanto futuros profissionais da saúde.

Dessa forma, a apresentação prévia do que seria abordado pela professora antes da exposição teórica, permitiu a colocação assertiva dos estudantes durante as aulas. Além disso, a utilização de dinâmicas educativas que substituem as avaliações tradicionais colocou em evidência a relevância de novas metodologias para supervisão, avaliação e compartilhamento da aprendizagem em sala de aula, fator que é indispensável para a formação profissional.

REFERÊNCIAS

1. Lima VV. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. *Interface*, Botucatu, 2017; 21 (61): 421-434.
2. Borges TS, Alencar G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*, 2014; 3 (4): 119-143.
3. Carvalho JPR, Tomás AM, Costa VO, Jardim NYV, Silva RO, Cunha JSN, et al. Divulgação científica em saúde: contribuições para a formação acadêmica e letramento científico. In: Castro LHA, Moreto FVC, Pereira TT, Organizadores. *Política, planejamento e gestão em saúde 9*. Ponta Grossa: Atena, 2020. p. 19-31.
4. Colares KTP, Oliveira W. Metodologias ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. *Revista Sustinere*, 2018; 6 (2): 300-320.
5. Worldwide Hospice Palliative Care Alliance. *Global atlas of palliative care at the end of life*. London: WPCA; WHO, 2014. https://www.who.int/nmh/Global_Atlas_of_Palliative_Care.pdf.
6. World Health Organization (WHO). *National cancer control programmes: policies and managerial guidelines*. 2.ed. Geneva: WHO, 2002.
7. Pereira LM, Andrade SMO, Theobald MR. Cuidados paliativos: desafios para o ensino em saúde. *Rev. Bioét*, 2022; 30 (1):149–61. <https://doi.org/10.1590/1983-80422022301515PT>.
8. Cunha MB, Omachi NA, Ritter OMS, Nascimento JE, Marques GQ, Lima FO. Active Methodologies: In Search Of A Characterization And Definition. *SciELO Preprints*, 2022;1. Disponível em: [10.1590/SciELOPreprints.3885](https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3885).
9. Silva NA, Senna MAA, Teixeira MCB, Lucietto DA, Andrade IM. O uso de metodologia ativa no campo das Ciências Sociais em Saúde: relato de experiência de produção audiovisual por estudantes. *Interface (Botucatu)*. 2020; 24: e190231.
10. Regis JM, Nunes AVM, Brito LFS, Melo MBM, Conceição MV, Vasconcelos MCC. Cuidados paliativos em uma metodologia ativa de ensino. *Revista Bioética*, 2023; 31(2):1-10. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/34906>.
11. Bellaguarda MLR, Knihs NS, Canever BP, Tholl AD, Alvarez AG, Teixeira GC. Simulação realística como ferramenta de ensino na comunicação de situação crítica em cuidados paliativos. *Esc. Anna. Nery*. 2020; 24(3): 1-8. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0271>.
12. Sousa MC, Malaquias BSS, Garcia LAA, Santos AS. Utilização de metodologia ativa de ensino-aprendizagem na graduação de enfermagem. *Rev. Cient. da Saúde*. 2019; 4(2): 50–59, 2019. DOI 10.24118/revsa1806.9495.4.2.2019.524.
13. Silva TP, Silva LF, Cursino E, Pacheco S, Acioly P, Silva IP. Teaching strategies in addressing palliative care with nursing professionals: integrative review. *R. pesq.: cuid. fundam.* Online, 2021; 13: 503-509. <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9256>.
14. Lopes MSV, Filho FJRL, Silva CL, Luciano EB, Cruz TG, Mota WS. O Cinema como Estratégia de Metodologia Ativa no Ensino em Enfermagem: Relato de Experiência. *RSC online*, 2017; 6(3): 106-116. <https://rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/download/191/187/369>.
15. Silva JIM, Nunes ASC, Figueiredo DS, Lacerda LCA, Santos ADB. Estudo de casos em programa de residência: um relato de experiência. *HU Rev.* 2021;47:1-6. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/34906>.
16. Lôbo CR. Metodologias ativas e tradicionais de ensino na formação do profissional de enfermagem: comparativo entre duas turmas. *Revista Educação Online*. 2021; 16(37): 1-14. <https://doi.org/10.36556/eol.v16i37.736>.

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.